

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

PROBIÓTICOS COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR NAS DOENÇAS GASTROINTESTINAIS: O QUE A EVIDÊNCIA DEMONSTRA?

Bianca Maia De Santana (santanabianca915@gmail.com)

Érika Moraes De Oliveira (erikamdemoraes@gmail.com)

Giovana Nascimento (giovanaanascimento070706@gmail.com)

Malú Da Costa Ribeiro (malu.dcribeiro@gmail.com)

Maria Clara Martins Almeida (mariaclaramartisnalmeida@gmail.com)

Maria Eduarda Neves De Almeida (Eduardaalmeida2105@gmail.com)

Maria Fernanda Furquim White Gaspar Guerrieri (fefewhitegaspar@gmail.com)

Introdução: Os distúrbios gastrointestinais incluem condições como síndrome do intestino irritável (SII), doença inflamatória intestinal (DII), doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e infecções gastrointestinais, manifestando-se por sintomas como diarreia, náusea e distensão abdominal. Essas alterações estão frequentemente relacionadas a inflamação, disfunções da motilidade e desequilíbrios da microbiota intestinal, podendo comprometer a qualidade de vida. Nesse contexto, os probióticos têm sido investigados como estratégia terapêutica complementar, com evidências de benefício especialmente na diarreia associada a antibióticos e em outras condições gastrointestinais, por meio da modulação da microbiota e do fortalecimento da barreira intestinal. **Objetivo:** Avaliar as evidências científicas acerca da eficácia dos probióticos no

manejo e na prevenção de diferentes doenças gastrointestinais. Metodologia: O presente estudo consiste em uma revisão de literatura realizada na base de dados PubMed, incluindo estudos clínicos e revisões sistemáticas publicados em inglês e português, sem restrição temporal. Utilizaram-se os descritores MeSH e DeCS, combinados pelo operador AND, como “Probiotics” AND “Irritable Bowel Syndrome”. Os estudos selecionados foram analisados quanto à relevância e qualidade metodológica. Resultados: Os achados demonstraram eficácia clínica ao uso de probióticos, com redução da intensidade e frequência dos sintomas gastrointestinais e menor risco de recorrência em determinadas condições. Observou-se efeito mais evidente na síndrome do intestino irritável e na prevenção da diarreia associada ao uso de antibióticos, além de contribuição na manutenção da remissão em doenças inflamatórias intestinais. Entretanto, a relevância dos efeitos varia conforme a cepa, dose e duração da intervenção. Conclusão: Conclui-se que a suplementação com probióticos atua como estratégia terapêutica coadjuvante na prevenção e no manejo de distúrbios gastrointestinais, especialmente na diarreia associada ao uso de antibióticos, promovendo a modulação da microbiota intestinal e redução de sintomas como dor e distensão abdominal. A restauração da eubiose e o fortalecimento da barreira epitelial configuram mecanismos centrais para a melhora clínica e da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: probióticos; doenças gastrointestinais; microbiota intestinal.